A Bíblia no Brasil

VOL. III — Janeiro — Março de 1951 — N.º 3

Visita Real à Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira em Londres, S. M. Jorge VI examina uma Bíblia em coreano

Leitura Diária

A União Bíblica, benemérita organização cuja única finalidade é promover a leitura da Palavra de Deus, oferece um plano mediante o qual a Bíblia é lida num período de cinco anos. Durante êsse período muitos dos trechos mais apropriados à nossa instrução cristã são repetidos. Muitos dos membros da Sociedade Bíblica do Brasil apreciam êste plano tão proveitoso para se conhecer mais intimamente a Bíblia. Temos prazer em reproduzir aqui as leituras para os oito primeiros meses de 1591. E' interessante notar-se que êste é o primeiro ano da série de cinco anos de leitura. Esperamos transcrever a lista de trechos para os quatros últimos meses, no próximo número desta revista.

JANEIRO		
	Salmos.	
1	32.	1-11
2	33.	1-11
3	33.	12-22
4	34.	1-10
5	34.	11-22
6	36.	1-12
7D	37.	1-15
8	37.	16-28
9	37.	29-40
	S. Lucas.	
10	1.	1-20
11	1.	21-38
12	1.	39-58
13	1.	59-80
14D	2.	1-20
15	2.	21-38
16	2.	39-52
17	3.	1-14
18	3.	15-23
19	4.	1-15
20	4.	16-30
21D	4.	31-44
22	5.	1-16
23	5.	17-26
24	5.	27-39
25	6.	1-19
26	6.	20-38
27	6.	39-49
28D	7.	1-17
29	7.	18-35
30	7.	36-50
31	8.	1-15

FEVEREIRO		
	S. Lucas.	
1	8.	16-25
2	8.	26-39
3	8.	40-56
4D	9.	1-17
5	9.	18-27
6	9.	28-45
7	9.	46-62
8	10.	1-12
9	10.	13-24
10	10.	25-42
11D	11.	1-13
12	11.	14-26
13	11.	29-44
14	11.	45-54
15	12.	1-12
16	12.	13-34
17	12.	35-48
18D	12.	49-59
19	13.	1-17
20	13.	18-35
21	14.	1-14
22	14.	15-24
23	14.	25-35
24	15.	1-10
25D	15.	11-32
26	16.	1-18
27	16.	19-31
28	17.	1-10

MARÇO		
	S. Lucas.	
1	17.	11-21
2	17.	22-37
3	18.	1-17
4D	18.	18-30
5	18.	31-43
6	19.	1-10
7	19.	11-27
8	19.	28-40
9	19.	41-48
10	20.	1-18
11D	20.	19-26
12	20.	27-47
13	21.	1-11
14	21.	12-24
15	21.	25-38
16	22.	1-13
17	22.	14-23
18D	22.	24-38
19	22.	39-53
20	22.	54-71
21	23.	1-12
22	23.	13-26
23	23.	27-43
24	23.	44-56
25D	24.	1-12
26	24.	13-24
27	24.	25-35
28	24.	36-53
	Job.	
29	1.	1-12
30	1.	13-22
31	2.	1-13

ABRIL		
	Job.	
1D	4.	1-19
2	5.	17-27
3	9.	1-18
4	9.	19-35
5	14.	1-15
6	15.	1-16
7	19. 19.	1- 6 19-29
8D	22. 22.	1- 3 21-30
9	23.	1-17
10	28.	1-11
11	28.	12-28
12	29.	1-18
13	32.	1-15
14	33.	14-30
15D	35.	1-16
16	37.	14-24
17	38.	1-18
18	38.	19-38
19	40.	1-14
20	42.	1-17
	Salmos.	
21	40.	1-17
22D	41.	1-13
23	42.	1-11
24	43.	1- 5
25	44.	1-16
26	44.	17-26
	Efésios.	
27	1.	1-14
28	1.	15-23
29D	2.	1-10
30	2.	11-22

MAIO		
	Efésios.	
1	3.	1-13
2	3.	14-21
3	4.	1-16
4	4.	17-32
5	5.	1-14
6D	5.	15-33
7	6.	1- 9
8	6.	10-24
	Oséas.	
9	6.	1- 7
10	11.	1-12
11	14.	1- 9
	Joel.	
12	2.	1-14
13D	2.	21-32
14	3.	9-21
	Levitico.	
15	1.	1-14
16	2.	1-16
17	4.	27-35
18	8.	10-24
19	9. 10.	22-24 1-11
20D	14.	1- 9
21	14.	10-20
22	16.	1-10
23	16.	11-19
24	16.	20-34
25	19.	1-18
26	25.	1-17
27D	26.	3-18
28	26.	40-46
	Romanos.	
29	1.	1-17
30	1.	18-25
31	2.	1-16

JUNHO		
	Romanos.	
1	2.	17-29
2	3.	1-18
3D	3.	19-31
4	4.	1-12
5	4.	13-25
6	5.	1-11
7	5.	12-21
8	6.	1-11
9	6.	12-23
10D	8.	1-13
11	8.	14-27
12	8.	28-39
13	9.	17-33
14	10.	1-11
15	10.	12-21
16	11.	1-12
17D	11.	13-24
18	11.	25-36
19	12.	1- 9
20	12.	10-21
21	13.	1-14
22	14.	1-12
23	14.	13-23
24D	15.	1-16
25	15.	17-33
26	16.	17-27
	Eclesiastes.	
27	1.	1-18
28	2.	1-13
29	5.	1-12
30	7.	1-14

JULHO		
	Eclesiastes.	
1D	8.	1-13
2	9.	7-18
3	11. 12.	6-10 1- 8
4	12.	9-14
	Salmos.	
5	45.	1-17
6	46.	1-11
7	47.	1- 9
8D	48.	1-14
9	50.	1-15
10	50	16-23
11	51.	1-19
12	55.	1 11
13	55.	12-23
14	56.	1-13
15D	57.	1-11
16	60.	1-12
	S. Marcos.	
17	1.	1-13
18	1.	14-28
19	1.	29-45
20	2.	1-12
21	2.	13-28
22D	3.	1-19
23	3.	20-35
24	4.	1-12
25	4.	13-29
26	4.	30-41
27	5.	1-20
28	5.	21-34
29D	5.	35-43
30	6.	1-13
31	6.	14-29

AGOSTO		
	S. Marcos.	
1	6.	30-44
2	6.	45-56
3	7.	1-15
4	7.	20-37
5D	8.	1-13
6	8.	14-26
7	8.	27-38
8	9.	1-13
9	9.	14-32
10	9.	33-50
11	10.	1-12
12D	10.	13-31
13	10.	32-45
14	10.	46-52
15	11.	1-18
16	11.	19-33
17	12.	1-12
18	12.	13-27
19D	12.	28-44
20	13.	1-13
21	13.	14-27
22	13.	28-37
23	14.	1-16
24	14.	17-31
25	14.	32-45
26D	14.	46-59
27	14.	60-72
28	15.	1-15
29	15.	16-32
30	15.	33-47
31	16.	1-20

A Bíblia no Brasil

VOL. III Janeiro — Março de 1951 N.º 3

A BÍBLIA NO BRASIL
1887=1950

"Que coisas Deus tem obrado"

Pelo Rev. H. C. Tucker, ex-Secretário da Agência da Sociedade Bíblica Americana no Brasil e Diretor Honorário da Sociedade Bíblica do Brasil.

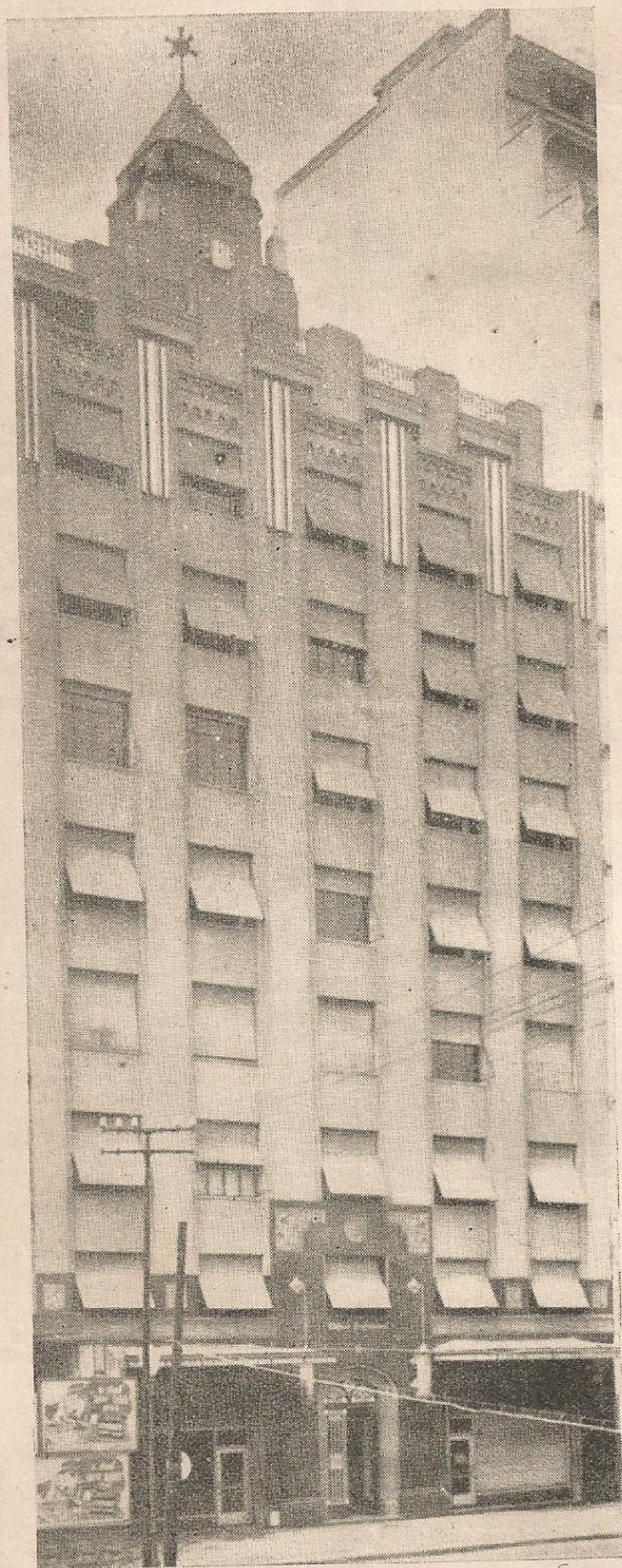
Recebi há pouco uma carta de um dos Secretários Cooperantes da Sociedade Bíblica do Brasil em que, além de fazer referência à minha atuação durante anos na obra bíblica no Brasil, dizia o seguinte: "Terei grande prazer em receber uma palavra sua, se possível, um artigo para a nossa revista "A Bíblia no Brasil".

Profundamente sensibilizado e agradecido, aqui envio a minha resposta.

Os redatores e leitores de "A Bíblia no Brasil", sem dúvida hão de desculpar a um nonagenário por falar mais do passado do que do presente ou futuro.

Em carta dirigida à Sociedade Bíblica Americana e datada de 23 de dezembro de 1837 (cinqüenta anos antes de ser iniciado o trabalho regular da Sociedade Bíblica Americana no Brasil), o Rev. Justus Spaulding, missionário metodista, dizia que tinha distribuido "tôdas as Bíblias e Testamentos" que a Sociedade lhe enviara e esperava receber mais.

O Padre Luiz Gonçalves dos Santos, em seu livro entitulado "O Católico e o Metodista", conta que o Rev. Daniel P. Kidder em cartas datadas de 13 e 29 de março de 1838, relatava que a venda de Bíblias em português e latim aumentára muito. No mesmo livro, o Padre Santos refere-se a uma carta de 9 de março de 1838, escrita pelo Agente Geral da Sociedade Bíblica Americana em Nova York, ao correspondente da Junta de Missões da Igreja Metodista, dizendo em letras bem grandes: "UM DONATIVO LIBERAL. ...Senhores, com esta vai uma caixa que contém 75 Bíblias e 25 Novos Testamentos, donativo para os vossos missionários no Brasil." (Esta tentativa terminou com a ida do Rev. Spaulding para Buenos Aires, e a volta do Dr. Kidder para os Estados Unidos, depois do falecimento de sua espôsa).

As Sociedades Bíblicas Britânica e Americana, antes de estabelecerem suas agências no Brasil em 1856 e 1876 respectivamente, mandavam a alguns comerciantes estrangeiros, por intermédio de comandantes de navios, exemplares de Bíblias e Novos Testamentos para que fossem distribuidos gratuitamente entre os seus amigos brasileiros.

Fachada do Edifício Profissional. Devido à importância de sua obra no Brasil, a Sociedade Bíblica Americana resolveu, em 1932, durante a gestão do Dr. H. C. Tucker, construir um edifício para sua sede na cidade do Rio de Janeiro

Nomeado Secretário da Agência do Brasil da Sociedade Bíblica Americana em agôsto de 1887, inaugurei o escritório e depósito da mesma no dia 7 de setembro de 1887, na Rua 7 de Setembro n.º 79-2.º andar (quantas vêzes o número sete!). Ao informar-me da minha nomeação, o Secretário Geral da Sociedade Bíblica Americana escreveu que não tinha instruções nem informações a dar-me, apenas desejava dizer: "o Brasil é um vasto campo, grande em área e em necessidades com grandes dificuldades a serem enfrentadas, mas, grande também em promessas de bons resultados.

No ano seguinte, 1888, gastei 34 semanas em viagens pelo interior (norte e sul), viajando por estrada de ferro, vapor, canoa, carro de bois, a cavalo e a pé. Auxiliado por quatro colportores conseguimos vender naquêle ano, entre Bíblias, Testamentos e Evangelhos, aproximadamente 8.000 exemplares. Dezoito anos mais tarde, no relatório anual, fiz um esbôço histórico da distribuição das Escrituras Sagradas no Brasil, num período de 70 anos, começando com o trabalho de Spaulding e Kidder em 1836, a instalação das agências das Sociedades Bíblicas Britânica e Americana, a primeira em 1856 e a segunda em 1876, até o ano em revista, isto é, 1906. Neste ano a Agência Americana já contava com o concurso de 19 colportores e bom número de correspondentes, tendo distribuido 51.288 exemplares de Bíblias, Testamentos e Evangelhos. O total da circulação das duas Sociedades foi de 110.000 exemplares. Dez anos mais tarde, em 1916, devido a uma redução feita na verba que lhe era destinada, a Agência Americana não conseguiu aumentar a sua distribuição de Escrituras, sendo mesmo obrigada a reduzir o número de colportores, de 19 para 6. Também, a ausência do Secretário, que foi assistir ao Congresso Evangélico realizado no Panamá, e participar das comemorações do centenário da Sociedade Bíblica Americana, contribuiram para o decréscimo.

Em 1934, fui aposentado, contando quarenta anos e mêses de trabalho na Agência do Brasil. O total de exemplares de Escrituras Sagradas distribuidos durante êsse ano foi de 112.945, sendo o seguinte o número de pessoas que participaram nesse trabalho: 2 secretários, 5 funcionários, 20

colportores e 164 correspondentes; ao todo 191 pessoas.

Seria abusar da boa vontade do redator da revista, se tentasse ir além, citando fatos históricos que se acham escritos e também registados na memória, ocorridos num período de quase meio século, tais como: o início do plano de cooperação entre as duas agências bíblicas no Brasil; estudo, discussão e tentativa de melhorar a versão da Bíblia em português; construção do Edifício Profissional (Casa da Bíblia), de nove andares na Avenida Erasmo Braga; organização da Comissão Consultiva, etc. Basta de estatísticas e datas passadas, a Sociedade Bíblica do Brasil traz o público sempre bem informado sôbre as suas atividades.

Basta um olhar ao passado para que se perceba claramente o progresso da causa bíblica e o desenvolvimento do evangelismo brasileiro: milhares de almas iluminadas, igrejas e escolas dominicais organizadas, enfim, uma comunidade evangélica surgindo na vida religiosa, social, cultural e econômica do País.

O Edifício da Bíblia na Rua Buenos Aires, Rio de Janeiro, as atividades da Sociedade Bíblica do Brasil no país inteiro, o trabalho da Comissão Revisora da Bíblia em Português, o pedido de 300.000 Bíblias para 1951, a cooperação íntima das três Sociedades Bíblicas na grande e gloriosa tarefa, animam e inspiram confiança no futuro e despertam grande interêsse entre os crentes de outros países, especialmente nos Estados Unidos e na Inglaterra.

E' motivo de gratidão o interêsse crescente e os esforços que, hoje em dia, são feitos em todo o mundo pela maior divulgação e leitura da Bíblia. Sociedades bíblicas e outras entidades fazem constantemente novas versões das Escrituras Sagradas em muitos idiomas. Jornais evangélicos e seculares dão notícias dêsse grande movimento. Igrejas e sociedades religiosas convidam oradores especiais para falar sôbre a causa bíblica, e, não obstante a minha idade avançada, continuo recebendo convites para contar as minhas experiências e observações no trabalho no Brasil. Aceito êsses convites com prazer e aproveito as oportunidades que me proporcionam. Nota-se que há mudança na atitude de muitos na Igreja Católica Romana com referência à tradução e leitura da Bíblia. Há pouco tempo recebi e li o livro de Gênesis em inglês, cujo título traz os seguintes dizeres:

"THE HOLY BIBLE

Translated from the Original Languages with Critical Use of All the Ancient Sources

by

Member of the Catholic Biblical Association of America.
Sponsored by the Episcopal Committee of the Fraternity of Christian Doctrine.

THE BOOK OF GENESIS". *

Recebo sempre e leio com satisfação e proveito os jornais evangélicos brasileiros e outras publicações, e de vez em quando, exemplares de diários do Rio. Também leio com muito interêsse livros que tratam de assuntos brasileiros. O Dr. Maurício Nabuco, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, teve a gentileza de presentear-me com o livro " A Vida de Joaquim Nabuco", seu ilustre pai, escrito por D. Carolina Nabuco. E' um dos livros mais interessantes e informativos no gênero que já tive o prazer de ler. Um professor americano traduziu êsse livro para o inglês porque achou-o "mais do que uma biografia".

Gosto imensamente de receber cartas dos amigos brasileiros, pois tenho muitas saudades de todos, e aproveito o ensejo para enviar-lhes por intermédio de "A Bíblia no Brasil" o meu abraço cristão.

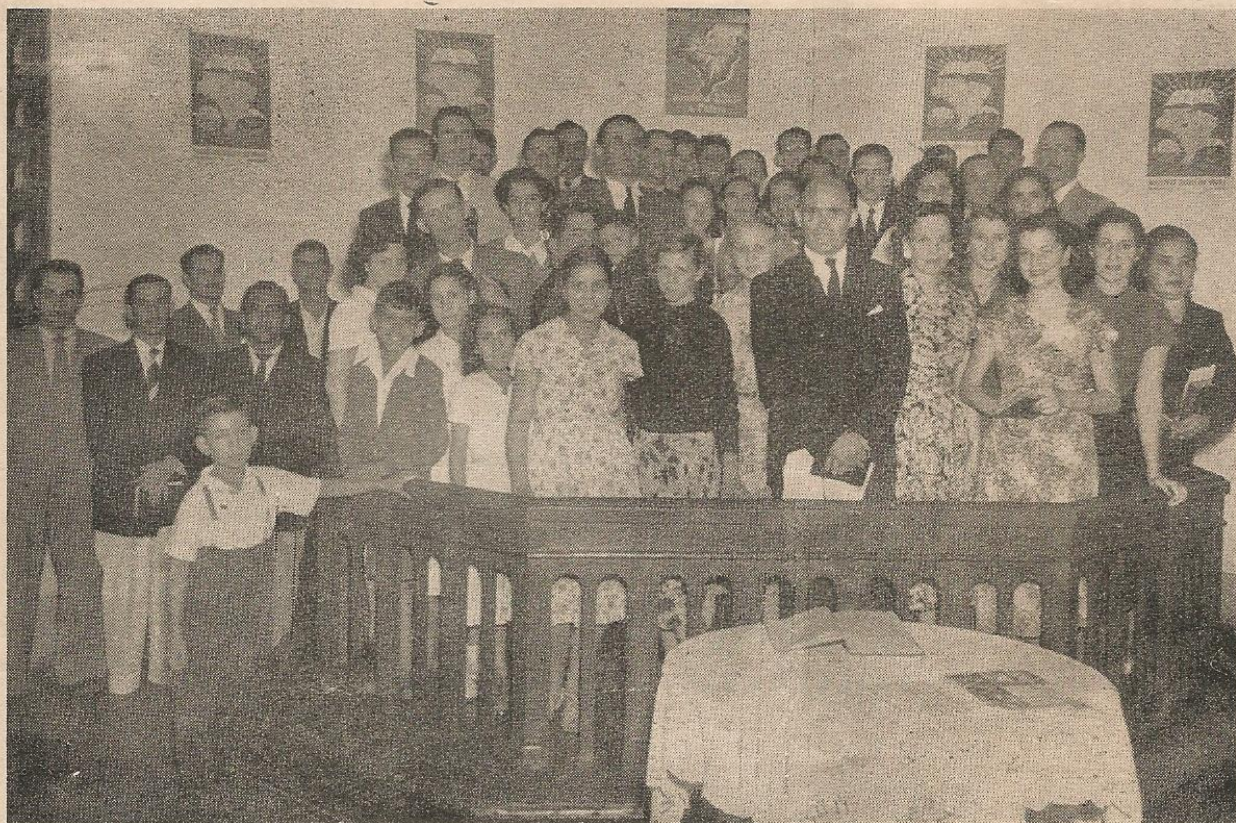
---

* *A Bíblia Sagrada*

Traduzida Segundo os Originais com o Uso Crítico de Tôdas as Fontes Antigas

pelos

Membros da Associação Bíblica Católica da América.
Aprovada pela Comissão Espiscopal da Fraternidade da Doutrina Cristã.
Livro de Gênesis.

O DIA DA BÍBLIA

Pessoas que tomaram parte na leitura consecutiva do Novo Testamento, no Dia da Bíblia, na Igreja Metodista de Ourinhos

Continuamos a receber, de todos os recantos do território nacional, provas de apreciação e apoio ao trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil. Merecem referência especial as generosas ofertas que temos recebido, referentes ao Dia da Bíblia de 1950, as quais já ultrapassaram os recordes anteriores. O total dêsses donativos computados até agora já passa de Cr .... 110.000,00. No próximo número daremos informações mais pormenorizadas a respeito.

Recebemos também pequenos relatórios acêrca de como foi observado o Dia da Bíblia em várias cidades. Dentre êsses relatórios destacamos os seguintes, esperando que os mesmos possam inspirar o nosso povo evangélico a observar com mais ardor e carinho o próximo Dia da Bíblia:

O Dia da Bíblia em Juazeiro, Estado da Bahia

"Pela primeira vez o Dia da Bíblia foi comemorado nesta cidade, e pela primeira vez, Juazeiro assistiu a um verdadeiro conclave de todos os evangélicos, em praça pública. Os crentes transbordavam de alegria.

Nos primeiros dias de dezembro começou a campanha. Os pastôres locais reuniram-se, traçaram o programa e despertaram suas igrejas. No dia 9 (sábado), os alto-falantes enchiam os ares com a gloriosa notícia. Na madrugada de domingo, às cinco horas, o templo da Igreja Batista Betel se encontrava repleto, e o som marcial do hino "E' tempo, é tempo, o Mestre está chamando já...", enchia os ares dando início aos trabalhos que se desenrolariam através do dia. O Pastor Ezequias Batista dos Santos dirigiu o culto matinal, dissertando sôbre a Bíblia. Abrilhantaram a beleza desta reunião o grupo coral da Assembléia de Deus, e um solo entoado por uma irmã, da igreja local.

A segunda parte do trabalho teve início às dez horas, no templo da Primeira Igreja

Batista, com a numerosa, longa e proveitosa Escola Dominical, cujo Diretor é o Pastor da igreja, Rev. Emiliano Paiva. A mensagem foi apresentada pelo Rev. White, que estava de passagem pela cidade. A seguir a palavra foi franqueada, e a Bíblia saudada por várias pessoas, sendo a seguir levantada a oferta destinada à Sociedade Bíblica do Brasil. Homens, mulheres e crianças demonstraram sua gratidão à Palavra de Deus, por meio de suas generosas dádivas. O total dessas ofertas foi de quinhentos e quarenta e oito cruzeiros e trinta centavos.

Às dezesseis horas, grande multidão enchia o templo da Igreja Evangélica Assembléia de Deus. O Pastor João Felix, da igreja local, apresentou interessante resumo histórico da Sociedade Bíblica do Brasil, mencionando, como era de se esperar aquela que lhe deu origem e outras cooperantes. Todos os obreiros da cidade e alguns visitantes, proferiram breves discursos revelando fatos e testemunhos de pessoas antigas e de grandes vultos, sôbre o poder e eficácia da Bíblia Sagrada. Belos hinos foram cantados pelo orfeão local. Finda esta reunião, todos os presentes marcharam procissionalmente para uma das praças mais importantes da cidade, onde se realizou a concentração pública. Mais de quinhentas pessoas estiveram presentes, quase tôdas crentes. Muitos transeuntes paravam para ouvir atenciosamente a mensagem, a qual foi pregada por vários oradores, sendo o principal orador o Rev. Laurentino C. Miranda.

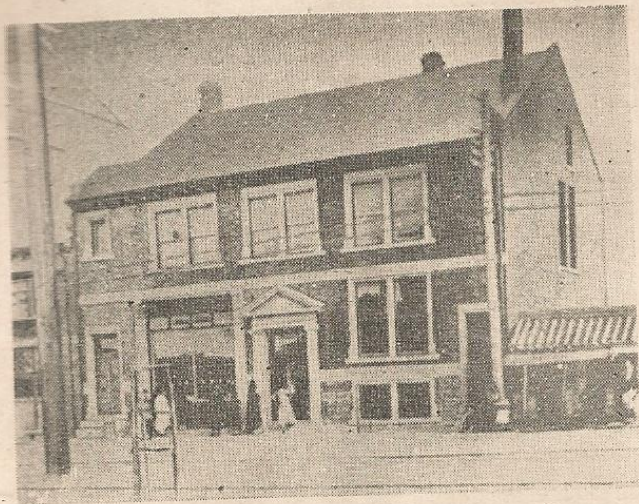
A reunião da noite realizou-se no templo da Igreja Evangélica Cristã. O programa vespertino não poderia ser diferente dos demais. Apezar de cansados todos os obreiros usaram da palavra, sendo comovedores os testemunhos de conversão e transformação de pecadores por meio da Palavra Sagrada. Em cada mensagem houve incentivo para maior dedicação à leitura e propagação das Escrituras Sagradas, apelando um dos oradores para se colocar o Evangelho em cada lar, nesta cidade. Antes de encerrar a reunião foram distribuidos tratados e fichas da Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os crentes entusiasmados com o espírito fraternal mantido e sentido nos trabalhos dêsse dia, manifestaram o desejo em vê-lo repetido em reuniões semelhantes.

E assim, com letras de ouro gravou-se mais uma página na história dos evangélicos juazeirenses. Graças a Deus, por um dos seus maiores dons: a BÍBLIA SAGRADA!"

O Dia da Bíblia em Belém, Estado do Pará

"Durante a noite de sábado, 16 turmas de homens e algumas moças, todos pertencentes às diversas igrejas evangélicas de Belém, sairam afixando cartazes e escrevendo nas calçadas, muros, tapumes, etc., à mão livre e com o auxílio de uma chapa que mandamos confeccionar, os dizeres: — LEIA A BÍBLIA. A Comissão achou muito apropriadas estas palavras por expressarem um conselho oportuno, pessoal e fácil de ser lido e lembrado. Pela manhã de domingo, e até às 14 horas, um carro equipado com poderoso alto falante percorreu a cidade convidando a população, e entregando convites para a concentração. O mesmo foi feito através da rádio-emissora local e dos jornais: "Folha do Norte" e "Provincia do Pará".

À hora marcada (16 horas) iniciamos o trabalho, cumprindo o programa que haviamos estabelecido. Cerca de 5.000 pessoas estavam presentes. Merece destaque especial o cantico do hino "Castelo Forte", entoado por um côro composto dos côros de tôdas as igrejas locais. Muito belo também foi o levantamento das Bíblias. Por duas vêzes milhares de Bíblias foram erguidas enquanto milhares de bôcas pausadamente recitavam o texto bíblico — "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho". Tudo correu na mais perfeita ordem e deixou a melhor impressão."

"Apelo ao vosso coração"

O Edifício da Bíblia em Seul antes do bombardeio em 25-9-1950; e como ficou depois do bombardeio

A carta que transcrevemos abaixo, foi escrita pelo Capelão Harold Voelkel, de Piongiang, Coréia, e recebida pela Sociedade Bíblica Americana, em Nova York, nos primeiros dias de novembro de 1950. O Capelão Voelkel foi missionário na Coréia durante muitos anos. Por duas vêzes teve que abandonar o país, perdendo todos os haveres; a primeira, quando o Japão declarou guerra aos Estados Unidos em 1941; e a segunda, quando o Exército Coreano do Norte invadiu a península. Refugiando-se no Japão, foi nomeado Capelão das Fôrças Norte-Americanas, e depois da reconquista de Seul, foi um dos três capelães enviados à Coréia, pelo General MacArthur, a fim de auxiliar na organização do Corpo de Capelães do Exército Coreano do Sul.

A primeira carta do Capelão Voelkel dirigida à Sociedade Bíblica Americana, trazia a boa notícia de que o Secretário da Sociedade Bíblica Coreana, Rev. Young Bin Im e sua espôsa achavam-se salvos, embora o Edifício da Bíblia em Seul estivesse destruido. Falava também da premente necessidade de Escrituras entre os coreanos do sul.

Pelo fato narrado na carta aqui transcrita, podemos sentir mais de perto o quanto é grande a escassez de Escrituras ao norte do Paralélo Trinta e Oito. Escreve o Capelão Voelkel:

"E' difícil descrever o que significou para os cristãos desta cidade — capital cristã da Coréia, até que recentemente se tornou a capital do regime comunista da Coréia do Norte — receberem as Escrituras em idioma coreano. Eram os primeiros exemplares a chegar aqui depois de muitos anos, isto é, desde o princípio da Segunda Guerra Mundial. Isso aconteceu nove dias após a reconquista da cidade pelas Fôrças das Nações Unidas.

A notícia de que alguns missionários estavam de volta espalhou-se por tôda a cidade, e logo foi anunciado um culto para domingo à tarde. Piongiang ainda está meio deserta, pois seus habitantes fugiram para escapar ao cêrco, mas aos poucos estão voltando. Causou-nos surpreza saber que a igreja, com capacidade para 1.500 pessoas, estava repleta, havendo muita gente do lado de fora por falta de lugar.

Enquanto a assistência cantava com grande entusiasmo, o hino "Castelo Forte é o Senhor", foram colocadas no recinto as caixas contendo Novos Testamentos, e quando os presentes descobriram o que as mesmas continham, romperam em aplausos entusiásticos.

"Dos Recantos do Brasil"

Temos prazer de neste número dedicar uma página às cartas que recebemos "dos recantos do Brasil". Diàriamente chegam ao escritório da Sociedade Bíblica do Brasil dezenas, e às vêzes até centenas, de missivas enviadas por amigos que desejam cooperar na divulgação da Palavra de Deus. Muitas vêzes essas cartas nos levam a rogar ao Eterno Deus a sua ajuda para que possamos cumprir mais satisfatòriamente a gloriosa obra que nos entregou. E' nosso propósito, em cada número desta revista, destacar porções dessas cartas para inspiração de nossos leitores.

Foi uma cena muito tocante e encheu-me de profunda emoção. Como sou grato a Deus por ter tido o privilégio de trazer êsses Testamentos de Seul! Meu único pesar é o de não me ter sido possível trazer cinqüenta vêzes mais o número de Escrituras, mas ainda há muitas a caminho, e devemos aguardá-las com paciência. Essas Escrituras foram remetidas por intermédio do Capelão Bennett, que é muito zeloso em conseguir a Palavra de Deus, tanto para os soldados coreanos como para a população civil.

A Coréia está abatida, não sòmente suas cidades estão destruidas pelas batalhas, mas também seus líderes religiosos foram levados à fôrça. Calcula-se que 80% dos pastôres dêsse grande centro cristão, foram mortos. *Apelo ao vosso coração* para que desafieis a América no sentido de orar e trabalhar em benefício desta Igreja que tem passado pelos fogos da brutalidade e opressão dos Vermelhos".

Transcrito de "Bible Society Record"

... "A Bíblia é tudo para um húngaro que mora na roça, em lugar distante de congregações evangélicas. Êle não tem família aqui e não compreende muito bem o português. Até agora, desde que se converteu, há uns três anos, só possuia a Bíblia em português. Encomendei a Bíblia em húngaro sem o avisar, e quando a entreguei, foi uma surpresa para êle. Creio que o momento em que êsse homem recebeu a Bíblia na língua materna foi um dos mais felizes de sua vida."

... "Papai e eu recebemos os cartões de membros, apezar de estarmos no leprosário, angariamos mais três sócios, um de cem cruzeiros e dois de dez cruzeiros. Papai está enviando mil cruzeiros, e eu cinqüenta cruzeiros, sentimos esta quantia ser tão pequena, mas é com tôda alegria de nossos corações, porque o Senhor ama ao que dá com alegria..."

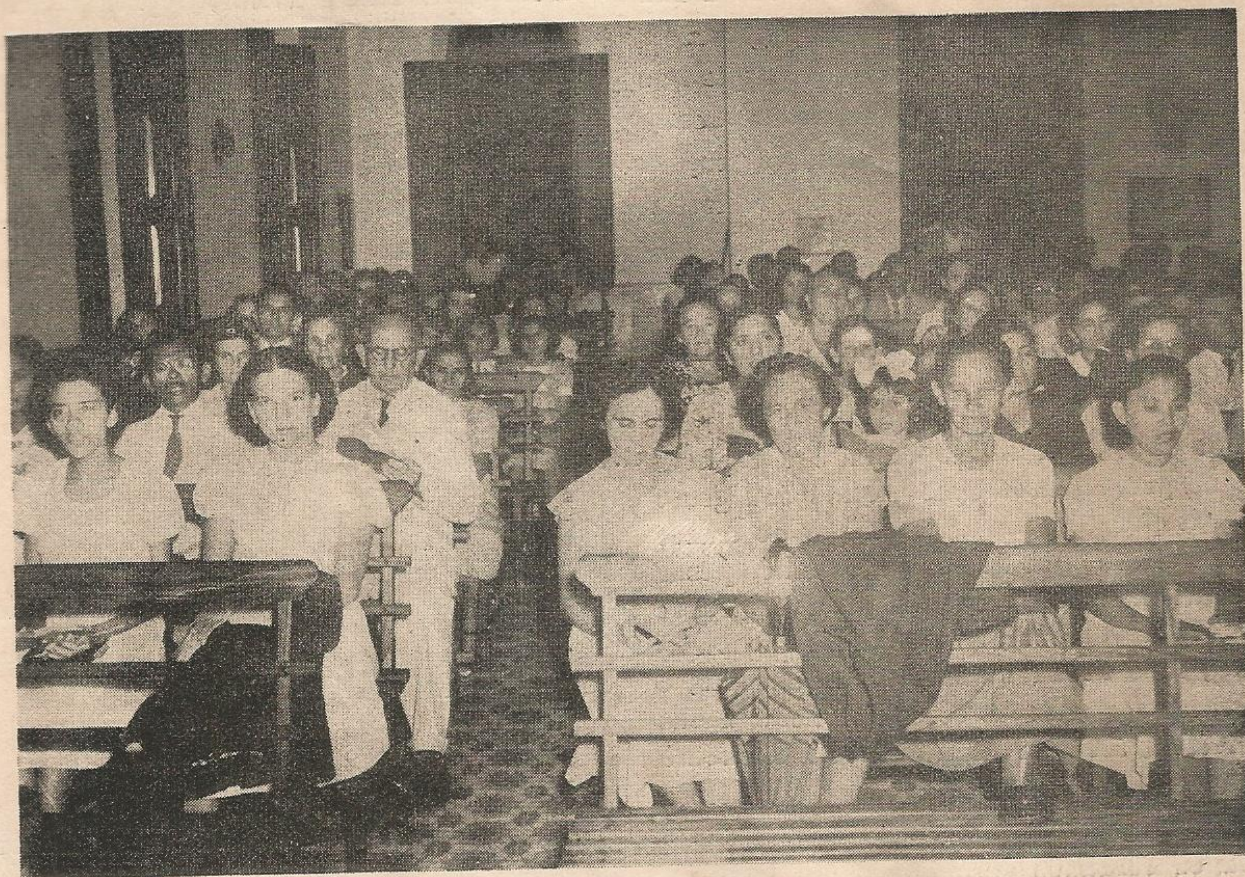
... "A nossa família é composta por enquanto de oito pessoas (todos são sócios da Sociedade). Somos fugitivos da U. R. S. S., aqui achamos nossa segunda pátria — Brasil — com êste povo desejamos participar nas dôres, nas alegrias e tôdas as bênçãos. Considerando a Sociedade Bíblica do Brasil o maior e mais importante empreendimento até agora realizado no Brasil, queremos ardentemente colaborar contribuindo, comprando e distribuindo as Bíblias."

A SOCIEDADE BÍBLICA NO BRASIL

Colportagem

Algumas vêzes os nossos amigos se esquecem de que a atividade primordial da Sociedade Bíblica do Brasil é de colportagem. Com cinco colportores, que recebem sustento integral da Sociedade Bíblica do Brasil, e em íntima cooperação com as denominações que ajudam nesta obra, mais de 80% dos livros distribuidos pela Sociedade Bíblica do Brasil, em 1950 foram entregues à obra de colportagem.

Um dos colportores que há longos anos se empenha em tornar a Palavra de Deus conhecida no vasto vale do Amazonas é o Sr. Olíbio Rodrigues Trindade, o qual recentemente fêz uma viagem pelo Rio Tapajós até a cidade de Boim. Do seu relatório transcrevemos o seguinte trecho:

"Atelduchão, primeira vila depois de Santarém. Nessa vila fui ricamente abençoado, o povo esperava a boa semente que é a Palavra de Deus, como uma terra boa espera pelo semeador e a semente. Centenas de livros foram vendidos na Vila Atelduchão; até o sacristão da vila comprou uma Bíblia. De Atelduchão fomos visitando casa por casa até Belterra, demorando oito dias. O povo do interior não tem muito dinheiro e por êsse motivo tive que receber por conta das Bíblias: 5 macacos,3 papagaios, 10 couros de jacaré, 10

Parte da assistência à instalação da Comissão Regional Auxiliar de Natal

alqueires de farinha, 30 galinhas e 300 ovos. Em Belterra fiz boa venda de Bíblias, apesar de haver encontrado grande oposição, a ponto de ser expulso de cinco casas. De Belterra fui a Boim, vila muito católica romana, o vigário da vila concitou o povo a não me dar atenção e não receber livros nem mesmo dados, quanto mais comprados. Porém, orei muito e ouvi a voz do Senhor dizendo-me "fala e não te cales porque tenho muita gente nesta cidade," e alí vendi grande quantidade de Evangelhos. Permaneci seis dias em Boim, onde preguei tôdas as noites mostrando as grandes bênçãos que o pecador recebe da leitura da Santa Bíblia. Preguei a centenas de pessoas que tinham comprado os livros e muitas destas ficaram interessadas no Evangelho. A viagem foi feita em canoa tangida à vela e a remo.

Aspecto da cerimônia de instalação da Comissão Regional Auxiliar de Aracajú

Comissão Executiva

No dia 13 de fevereiro p. passado, reuniu-se, no Edifício da Bíblia a Comissão Executiva da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil. Após ouvir os informes do Secretário Executivo e dos Secretários Cooperantes acêrca das suas atividades, a Comissão Executiva resolveu convocar a Diretoria para a sua reunião anual no dia 12 de junho vindouro, e também a primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil para os dias 13 e 14 de junho p. futuro.

Traçou planos para tornar o período da reunião da Diretoria e da Assembléia Geral um acontecimento de valor para os evangélicos do Distrito Federal. Ao mesmo tempo, enviou convites às Sociedades cooperantes para que as mesmas enviem representantes a essas reuniões.

725.000 volumes!!!

Novo récorde foi estabelecido no mês de fevereiro, quando chegaram ao nosso depósito mais de 725.000 volumes de Escrituras Sagradas vindos dos Estados Unidos, Inglaterra e também alguns milhares impressos aqui no Brasil. Nesse total estão incluidos 600.000 Evangelhos, 65.000 Bíblias e aproximadamente 60.000 Novos Testamentos. Nunca, na história das Sociedades Bíblicas, no Brasil, foram recebidos tantos livros em período tão curto. Êsses volumes estão saindo do nosso depósito com grande presteza, e já temos informações de que está para chegar nova remessa de mais de 50.000 Bíblias.

A Nossa Revista

De certo modo, "A Bíblia no Brasil" pertence aos membros da Sociedade Bíblica do Brasil, pois sua única finalidade é informar e inspirar àqueles que cooperam na divulgação da Palavra de Deus. Sendo assim, gostaríamos de receber dos nossos leitores, notícias interessantes a respeito do valor e da influência das Sagradas Escrituras e da Sociedade Bíblica do Brasil. Também receberemos com prazer quaisquer críticas construtivas a fim de que a nossa revista possa melhor servir ao evangelismo nacional. Envie suas sugestões à Redação de "A Bíblia no Brasil", Caixa Postal 454, Rio de Janeiro.

Duas Resoluções Importantes

A Sociedade Bíblica do Brasil sentiu-se muito reconhecida ao ter conhecimento de duas resoluções importantes, uma da Igreja Presbiteriana do Brasil — Presbitério Vale do Rio Doce — e outra do Sínodo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Julgando de interêsse para os nossos leitores, transcrevemos abaixo as referidas resoluções, sem qualquer comentário, aproveitando o ensejo para agradecer às duas entidades a decidida cooperação que estão dando à Sociedade Bíblica do Brasil.

"Considerando que é obra da Igreja espalhar a Bíblia:

Que a Igreja Presbiteriana do Brasil pouco tem feito para ajudar de modo efetivo às Sociedades de difusão da Bíblia;

O Presbitério Vale do Rio Doce resolve:

Recomendar às Igrejas de sua jurisdição a incluir em seus orçamentos anuais uma verba de, no mínimo Cr$ 100,00 para a Sociedade Bíblica do Brasil, que deverá ser enviada à Sociedade no fim de cada ano e relatada ao Presbitério.

a) Uriel de Almeida Leitão

Secretário Executivo"

"Sociedade Bíblica do Brasil

Para que se realize a obra de evangelização e o avivamento espiritual é necessário dar a Bíblia à Pátria. Eis porque o Sínodo resolveu recomendar todo o apoio à Sociedade Bíblica do Brasil, e que se consagre a essa instituição, de finalidade tão nobre e santa, a coleta do Dia da Bíblia, ou seja a do segundo domingo de dezembro. Que nenhuma igreja se furte a êsse privilégio."

Como é do conhecimento de muitos dos nossos leitores, a Sociedade Bíblica do Brasil é membro das Sociedades Bíblicas Unidas, organização mundial que já inclue em seu rol vinte e quatro Sociedades Bíblicas nacionais de vários países.

A fotografia acima é do stand *das Sociedades Bíblicas Unidas na Convenção Mundial de Educação Religiosa, realizada em Toronto, Canadá, em 1950. Destaca-se nessa fotografia o cartaz da Sociedade Bíblica do Brasil e um exemplar da revista "A Bíblia no Brasil"*

OS REIS DA INGLATERRA VISITARAM A SOCIEDADE BIBLICA BRITANICA E ESTRANGERA

A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira foi grandemente honrada com a visita de Suas Majestades, o Rei Jorge VI e a Rainha Elisabeth da Inglaterra, à Casa da Bíblia, em Londres. Foi uma visita particular, a fim de apreciar o trabalho da Sociedade Bíblica. Suas Majestades percorreram todos os departamentos da Casa, começando pelo depósito e terminando no Salão de Reuniões, onde lhes foi servido um chá. Suas Majestades foram apresentadas aos chefes dos vários departamentos, conversando com os mesmos acêrca de seus trabalhos.

O Rei e a Rainha mostraram vivo interêsse por todos os aspectos do trabalho da Sociedade, particularmente nas Bíblias em coreano que estavam sendo encaixotadas no departamento de expedição, e nos manuscritos antigos expostos na Biblioteca, como também no desenvolvimento do trabalho em geral.

A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira tem gozado sempre da estima e simpatia da Casa Real, porém, ùltimamente, as relações têm sido mais afáveis e amistosas, sendo esta a primeira vez que um Monarca reinante concedeu à Sociedade o privilégio de sua visita pessoal.

"A BÍBLIA COMO ÍNDICE IDEOLÓGICO"

Já se disse, com muita razão, que a Inglaterra deve a sua grandeza à Bíblia. Por grandeza não queremos significar sómente o desenvolvimento técnico no progresso material das iniciativas humanas, nem tão pouco circunscrever tal acepção às conquistas da razão no desenvolvimento intelectual dos conhecimentos filosóficos. Não por grandeza entendemos aquêle conjunto de qualidades que torna um povo melhor, na elevação da sua própria alma, cujo idéal é o homem transcendente e eterno. A grandeza de um povo é a sua cultura no sentido mais lato, que é a própria razão da existência, como o ideal o é para a vida, sem o que seria ela uma simples sucessão de dias, ou a significação para a ciência, tornando-a superior ao mero amontoado de informações, ou, ainda, como o é a visão para o povo, livrando-o de se tornar uma multidão decadente.

Um simples relancear de olhos pelo mundo contemporâneo nos diz que a Bíblia não é sómente o fator de grandeza das maiores nações do mundo, como também o instrumento adequado para aferir o valôr normativo das idéias dos povos modernos, porque ela é manancial de espiritualidade e progresso, até mesmo o científico, que deve estar nas linhas do espírito e não da matéria.

Onde a Bíblia entra como elemento plasmador de caracteres, o povo é grande e nobre.

Examinando, há poucos dias, a situação bíblica no mundo, descobrimos o seguinte princípio: A livre circulação da Bíblia está na razão direta da liberdade dos povos. Temos dados em mão afirmando-nos que onde não há liberdade de imprensa, de culto e de consciência, e, mais ainda, onde há escravos em campo de concentração, numa afronta inominável à dignidade da pessoa humana, a Bíblia não tem livre circulação. Num certo país, dominado pelos vermelhos depois de muitas restrições e exigências, resolveram permitir a entrada de algumas Bíblias, com os seguintes dizeres: "Concede-se, mas é indesejável". Uma ideologia que classifica a entrada de Bíblias como coisa indesejável já está por si mesma qualificada!

Para manter escravos dentro de seus limites e fuzilamentos em massa, fazendo, também, a propaganda do ateismo, é necessário, indubitàvelmente, proibir a entrada da Palavra de Deus, porque ela é o índice que afere a grandeza do modo de pensar de um povo, num protesto multimilenar contra tôda tirania e corrupção.

A BÍBLIA NO MUNDO

Dois livros do Antigo Testamento, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos, foram recentemente publicados em língua amárica revisada pela Imprensa Real de Adis-Abeba. Essa revisão havia sido pedida pelo Imperador Hailé-Selassié, e confiada a uma comissão composta de missionários e intelectuais que trabalharam em colaboração com a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. A revisão do Novo Testamento está se processando e deverá ficar pronta dentro de um ano. A do Antigo Testamento demorará mais a terminar, porém o trabalho está prosseguindo.

* * *

Sabe-se que as Escrituras já foram traduzidas, no todo ou em parte, para 160 línguas faladas nas ilhas do sul do Pacífico, incluindo a Nova Guiné; em cada caso, foi necessário reduzí-las à escrita literária para que se tornassem veículo da verdade divina.

* * *

Em Nova York existe uma biblioteca muito interessante, única no gênero nos Estados Unidos da América; é a da Sociedade Bíblica Americana, composta exclusivamente de Escrituras Sagradas — Bíblias ou partes da mesma — num total de 17.514 volumes em 935 línguas. E' grande o número de pessoas que visitam essa biblioteca e, maior ainda o número de consultas que lhe são feitas sôbre assuntos relacionados com a Bíblia, as quais são atendidas por pessoas capacitadas a prestar quaisquer informações com respeito às Escrituras Sagradas.

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
REDATOR RESPONSÁVEL:
Rev. Ewaldo Alves
REDAÇÃO:
Edifício da Bíblia
Rua Buenos Aires. 135 - 3.º andar
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO
Vol. III — Janeiro—Março de 1951 — N.º 3

Há pouco tempo foi editado o Evangelho Segundo Marcos, na língua falada por dois mil esquimós que vivem ao norte do Círculo Ártico. Êsse Evangelho foi traduzido por um esquimó, Ministro da Igreja Presbiteriana, que trabalha entre o seu povo.

* * *

Cêrca de 4.000 pessoas de todos os recantos da Escócia, cooperam com a Sociedade Bíblica Nacional da Escócia, dando graciosamente, seu tempo e energia na aquisição de donativos para a referida entidade, ou servindo de secretários-auxiliares ou tesoureiros da mesma.

* * *

Um novo interêsse pela Bíblia manifesta-se no seio da Igreja Católica Romana, na Polônia. Certo jornal católico-romano incentiva seus leitores à lerem a Bíblia "porque dela depende a vida eterna". Um padre jesuita escreveu: "O que constitui o o segredo dos evangelicos é que êles lêem a Bíblia. Devemos manter estudos bíblicos em nossas associações católicas, e praticar a colportagem entre o nosso povo".

Departamento de Membros da Sociedade Bíblica do Brasil

Uma das seções mais importantes do nosso trabalho é a que se refere aos membros da Sociedade Bíblica do Brasil Nosso fichário de membros já passa além de 11.000 nomes, e, diàriamente são arrolados novos sócios que, por intermédio de sua contribuição, estão ajudando a "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA".

Na fotografia vemos parte do fichário e os distintos funcionários que aí prestam seu concurso; são êles da esquerda para a direita: Srtas. Noemi Ericksson Lopes e Alba Nascentes de Azevedo, Srs. Lourival Garcia Terra e Jônatas Sardou de Almeida.

Está seu nome incluido nesse fichário? Se ainda não, inscreva-se hoje mesmo numa das seguintes categorias:

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos

Sociedade Bíblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135
Caixa Postal 73 ou 454
Rio de Janeiro

Baptista de Souza & C. - Editores
Rua do Livramento 103 - Rio